

TECNOLOGIA

conexão, ajuda

Aplicativo facilita a doação de marmitas

O Acction app foi criado em 2020, por consultor da ONU, e já foi implementado em mais de cinco países

JAMIL AIQUEL
@jamil_aiquel

Criada em 2020 pelos sócios Evandro Holz e Mariano Rossi, a Acction app é uma ferramenta pensada para auxiliar a população e instituições governamentais em situações de crise. O aplicativo busca conectar, de maneira simples e direta, pessoas que possam oferecer algum serviço com quem está precisando de ajuda. Com a tragédia que atingiu o Rio Grande do Sul, Fernanda Ribeiro, moradora da capital gaúcha, iniciou a implementação do aplicativo no Estado.

Evandro é engenheiro civil e consultor da ONU. Natural de Santa Rosa, cidade do noroeste do Rio Grande do Sul, ele trabalha há mais de 10 anos na área de estudos de impactos ambientais e fez mestrado em gestão urbana na universidade técnica de Berlim. Em 2017, junto com Mariano, Evandro criou a Clurb, uma empresa focada na gestão de crises e desastres. Depois de alguns anos de experiência, a dupla decidiu, em 2020, criar sua primeira ferramenta: o Acction.

“Percebi uma lacuna entre os instrumentos de software que são desenvolvidos hoje em dia com o que as pessoas, sejam da comunidade ou do poder público, tem que fazer quando algum tipo de desastre ocorre. A maioria dessas ferramentas são feitas para consultores e especialistas de gestão urbana, mas não são feitas para as pessoas da prefeitura ou das comunidades, que também fazem um grande trabalho, só que sem esse tipo de ferramenta para apoiá-los”, lembra Evandro.

Uma das primeiras implementações da ferramenta foi em uma parceria com a ONU,



Mariano Rossi e Evandro Holtz são os idealizadores do projeto

na cidade de Teresina, no Piauí. No início da pandemia de Covid-19, a organização tinha um programa de colaboração com a cidade, e o Acction foi utilizado para mapear as áreas mais vulneráveis do município.

Evandro explica que o Acction é uma ferramenta para organizar essa ajuda e pode ser implementada de diferentes formas. “Todo mundo tem que apoiar da melhor maneira possível, seja o setor público, privado e até mesmo a comunidade. Já implementamos a ferramenta através do setor público, ou, como é o caso do Rio Grande do Sul, através das próprias pessoas. As pessoas não são especialistas no que está acontecendo. Estão dispostas a ajudar, têm condições de fazê-lo e utilizam a ferramenta para fazer essa conexão de quem precisa com quem está ajudando”, diz o empreendedor.

A ferramenta chegou no Estado através de Fernanda Ribeiro, ex-cunhada de Evandro. Ela lembrou do aplicativo quando percebeu um grande conflito de demanda quando se tratava da doação de comida. “Estou em vários grupos de WhatsApp e comecei a ver muitas pessoas preparando marmitas sem saber onde mandar. Encontrei um rapaz que produziu 100 marmitas e elas foram colocadas no lixo. As pessoas estão

fazendo tudo com muito amor e carinho, mas não estão tendo local para entregar, ou eles não sabem onde entregar. Comecei a perceber, também, que muitos abrigos recebiam marmitas em excesso e outros não recebiam nenhuma”, explica. Após entrar em contato com Evandro, os dois entenderam que o Acction poderia resolver esses impasses.

A plataforma é gratuita e simples de usar. O aplicativo utiliza a localização para mostrar pessoas próximas que estão oferecendo ou necessitando de marmitas. Quem está oferecendo, sinaliza o tipo de marmita que está disponibilizando e a quantidade. Quem está pedindo ajuda, indica quantas marmitas precisa, qual a refeição e se tem alguma restrição alimentar. Os organizadores do aplicativo pedem que os pedidos sejam feitos com 2h de antecedência, para que os voluntários tenham tempo hábil de produção.

“Fazemos essa conexão entre quem precisa e quem está oferecendo. Tem o checklist ali e a pessoa sinaliza o que está precisando. Isso é importante, porque às vezes a pessoa não precisa só de almoço e jantar. Também tem as pessoas com restrição alimentar, como intolerantes à lactose e ao glúten, que não estão conseguindo ter uma alimentação de qualidade”, afirma Fernanda.

MURAL

Eventos

» A **Feira Brasileira do Varejo**, que aconteceria na próxima semana, anuncia nova data para o próximo ano. A 11ª edição do evento foi remarçada para os dias 21, 22 e 23 de maio de 2025. A decisão de adiar foi tomada visando o apoio aos atingidos, além da segurança de todos os participantes.

» O **Febraban Tech 2024**, evento de tecnologia e inova-

ção do setor financeiro, acontecerá entre os dias 25 e 27 de junho em São Paulo. Com o tema A Jornada Responsável na Nova Economia da IA, a feira será no Transamerica Expo Center. Os ingressos do terceiro lote estão à venda no site bit.ly/4aNGlpb até dia 31 de maio com valor de R\$ 620,00 para um dia e R\$ 1,6 mil para os três dias.

Vagas

» A **Tim** acaba de anunciar a abertura de 250 vagas de trabalho com foco na inclusão de pessoas com deficiência. São 50 oportunidades dedicadas para este público na área comercial e de atendimento e mais 200 afirmativas em diferentes áreas e níveis de qualificação. As inscrições podem ser feitas por meio do link bit.ly/3WU82OV.

» A **UnidaSul** abriu 70 vagas para o Centro de Distribuição da empresa em Esteio e para a unidade do Macromix em São Leopoldo. As posições destinadas para a contratação prioritária de pessoas atingidas pelas enchentes. As inscrições podem ser feitas pelo número (51) 98053-4377 ou pelo site bit.ly/4buJbWC.



O Terreiro Bar Ancestral, operação que tem como eixo religiões de matriz africana, realizará, no dia 2 de junho, a Feijoada do Benedito. A terceira edição do evento celebra os seis anos da Cervejaria Cabocla, marca que pertence aos mesmos sócios do bar. Desta vez, a ação tem uma frente solidária. De acordo com a divulgação do evento no Instagram do negócio (@terreiro_bar), 10% do valor arrecadado em caixa das 11h às 15h será doado para o Quilombo do Areal e para o Quilombo do Machado, comunidades quilombolas de Porto Alegre que foram duramente impactadas pelas enchentes. A feijoada será no estilo bufê e contará com opção vegana. Os ingressos antecipados custam R\$ 50,00, já o valor na hora do evento será de R\$ 60,00, mediante lotação da casa. Crianças até 7 anos não pagam e de 8 a 12 anos pagam meia entrada. Às 18h, terá samba com a cantora Natália Santos e banda. O Terreiro Bar fica na rua Luiz Afonso, nº 247, na Cidade Baixa.